

Sumário executivo da atividade da DGACCP em 2017

Durante 2017, a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas com sede em Lisboa e uma delegação regional no Porto, levou a cabo, (i) *atividades próprias da sua competência em Portugal* e (ii) *acompanhou e reportou a ação consular dos serviços periféricos externos*.

1

(i) Relativamente às ***iniciativas próprias da sua competência***:

❖ Tiveram significado ***ações de formação*** seja dos seus próprios recursos humanos (participaram em 45 ações promovidas pelo IDI), seja a disponibilização em parceria com o IRN, de formação para a implementação das aplicações informáticas de Cartão de Cidadão em 11 novos balcões e de SIRIC (3 ações de formação “e-learning”) a 70 formandos de 26 postos consulares. Realizaram-se, também, 8 ações de formação em e - learning sobre o novo regime de apoio ao movimento associativo abrangendo 47 postos consulares, 16 países e um total de 300 formandos. No Norte e através da DSR, foi assegurada formação junto de 12 novos Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE).

Formação para postos c/ IRN

26 Postos.

70 formandos.

11 novos balcões.

3 ações SIRIC.

Em parceria com IDI

164 associações,

Pessoal abrangido

diplomatas, técnicos superiores e assistentes técnicos.

12 formações para GAE's

❖ No ***plano informativo ao cidadão***, destacaram-se o atendimento ao público (86.166 presenciais em Lisboa e no Porto nos balcões de atendimento para legalização de documentos), o apoio social e jurídico, esclarecimento de dúvidas, apoio ao regresso e resposta por via remota a e - mails e telefonemas a 23.524 utentes. O [Portal das Comunidades](#) registou 1,2 milhões de acessos (+ 36% que em 2016). Foram renovados os conteúdos dos ***conselhos aos viajantes*** com a inserção de 137 atualizações, 34 avisos e 5 alertas. Ainda no seio do portal foi criado um espaço próprio para ***notícias de S.Exa. o SECP*** onde foram introduzidos 21 artigos da sua autoria.

Informação ao Público

86.166 presenciais.

23.524 por via remota.

1,2 milhões de acesso ao Portal das Comunidades.

137 atualizações dos Conselhos aos viajantes.

21 notícias de S.Exa. o SECP.

❖ No campo da ***ação consular em Portugal*** e para lá da vertente informativa antes citada, avulta a receção e envio de cerca de 280 encomendas com bens diversos para detidos nacionais no estrangeiro, o apoio social e de intermediação sanitária envolvendo internamento hospitalar à chegada a território nacional a 11 nacionais repatriados dos cerca de 75 envolvidos, o acolhimento e seguimento social a 48 cidadãos expulsos ou deportados, a

Apoio social

280 encomendas para detidos.

75 repatriações, das quais 11 sanitárias e sociais.

48 deportados/expulsos.

290 mil euros concedidos a 82 associações.

Identificação civil

3.000 BI's.

9.000 TVU's.

800 P Temporários

8.500 paradeiros.

emissão de mais de 3 mil bilhetes de identidade pelos serviços emissores da Direção Geral, de autorizações para os postos emitirem 9 mil títulos de viagem únicos, quase 8 centenas de passaportes temporários e respondidos mais de 8.500 pedidos de paradeiro, provenientes dos tribunais.

❖ Em matéria de ***intervenção de emergência*** a casos ocorridos no estrangeiro, cumpre destacar o atendimento de mais de 6 mil e duzentas chamadas telefónicas e o tratamento de 3 mil e seiscentas mensagens eletrónicas, o acompanhamento e reporte de 78 situações de extrema gravidade incluindo, no quadro do furacão IRMA e pela dimensão e esforço a que obrigou, a evacuação de 69 nacionais portugueses e 1 romeno da ilha de Guadalupe em Setembro de 2017 numa ação conjunta do MNE e do MD e o

Emergência consular (GEC)

9.900 contactos

78 incidentes graves em 25 países

IRMA – 70 EVACUADOS, 2.500

afetados em 8 países e ilhas das

Antilhas

Missão CPAT

apoio dado a mais de 2.500 nacionais retidos em várias ilhas das Antilhas e Caraíbas pelo mesmo fenómeno atmosférico. A app registo viajante foi lançada em janeiro de 2017 tendo registado a inscrição de 1.695 viagens monitorizáveis. Neste âmbito, e em cumprimento de orientação de S. Exa. o MNE, a DG assumiu

também incumbências novas de acompanhamento, informação e reporte à rede diplomática estrangeira acreditada em Portugal, de dados sobre fenómenos atmosféricos extremos (incêndios em junho e outubro) ou casos imprevistos (ilha da Madeira) ocorridos em território nacional com vítimas estrangeiras, numa ação levada a cabo com o precioso apoio e intervenção da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). Em ***atividades de prevenção*** de cenários de evacuação, paralelamente ao acompanhamento de ações de emergência foi realizada com o MD uma missão CPAT à Venezuela e decorreu na ANPC um exercício de simulação da evacuação de cidadãos nacionais de um país estrangeiro.

❖ A DGACCP participou na ***produção legislativa*** de forma própria (criação de um novo regime legal de apoio ao associativismo e alteração do Regulamento Consular para a transposição da Diretiva Europeia em matéria de proteção de cidadãos da UE em países terceiros, em colaboração com a DGAE) e assessorou os GMNE e GSECP em diversa outra legislação, designadamente, cartão de cidadão, passaporte electrónico, Regulamento da Nacionalidade, regionalização.

❖ No campo da ***participação cívica*** em atos eleitorais, destaque-se o trabalho articulado com a Administração

Outras ações

Novos GAE'S

Projeto piloto e-SGC

Simplex - Criação CAC

Espaço Cidadão S. Paulo

PPRGC

Apoio técnico e informativo aos

Postos

Conselho C. Portuguesas

Novos CVCC e SiPEP

Diálogos com comunidades em

Londres, Manchester e

Luxemburgo

MOU sobre proteção consular em

países terceiros celebrado com a

Roménia

Encontro GAE'S (Leiria)

II Encontro GAID (Viana do

Castelo)

eleitoral que permitiu identificar os postos de recenseamento a que podem vir a ser afetos, de forma automática, cerca de 1,3 milhões de nacionais portugueses cuja morada no estrangeiro está incorporada no respetivo cartão de cidadão. Foi também assegurada pela DGACCP a preparação e organização das reuniões anuais do **CCP**, quer do seu Conselho Permanente, quer das secções regionais, Europa, Américas, África e Ásia/Oceânia.

❖ Manteve-se o cronograma de apoio à assinatura de novos protocolos para criação de **GAE'S** (atingindo um total de 130 criados e 116 ativos), iniciou-se o projeto piloto do **e-SGC** no Consulado Geral em Barcelona, foi protocolado com a AMA a abertura do **Espaço Cidadão (EC)** em S. Paulo que iniciou atividades, concluiu-se o projecto de estudo com vista à instalação criação de um **Centro de Atendimento Consular (CAC)** em Lisboa no quadro do programa do Governo Simplex+ 2017, participou-se nas ações **Diálogos com as Comunidades** que tiveram lugar no Reino Unido e no Luxemburgo, reorganizou-se o **apoio informativo aos postos na intranet** do MNE, parametrizou-se de forma mais articulada entre os serviços as **fichas tipo** na área consular de cada país, deu-se apoio técnico à implementação das novas versões das aplicações **CVCC e SIPEP** e foi preparado e aprovado o plano de prevenção dos riscos de gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas (**PPRGC**) da DGACCP. Cumpre finalmente assinalar a celebração de um **Memorando de Entendimento** (MOU) entre a DGACCP e sua homóloga romena, para proteção consular dos respetivos cidadãos em países terceiros. Finalmente deu-se apoio à organização anual do **encontro dos GAE's** (Leiria) e ao II encontro dos investidores da Diáspora, iniciativa da SECP, no quadro **do GAID** (Viana do Castelo).

(ii) Quanto ao **acompanhamento e reporte da ação consular dos serviços periféricos externos**:

❖ Manteve-se ativa e dinâmica a ação de proximidade ao cidadão no estrangeiro através das **Presenças Consulares** com acréscimos de 4% de utentes atendidos, 3% de atos consulares praticados e 24% de receita líquida apurada, tendo sido percorridos 600 mil km.

❖ Quanto à **atividade administrativa nos postos**, dados ainda provisórios apontam para a prática de cerca de 2 milhões de atos consulares (+ 2,5% que em 2016), a receita FRI cobrada nos serviços externos aumentou 7,4% face a 2016, atingindo 41,1 milhões de euros, os vistos emitidos (de curta e longa duração) ascenderam a mais de 250 mil, crescendo assim 24% face ao ano anterior.

<u>Presenças consulares</u> 618, 20 países, 43 mil atos, 34 mil utentes, 1,3 M€ receita líquida, 600 mil km percorridos
<u>Atividade consular</u> 2 milhões de atos, 41 M€ receita FRI
<u>Recenseamento eleitoral</u> 318 mil inscritos (+ 0,7% que 2016)
<u>Rede consular</u> 349 postos (69 SC, 37 CG, 2 C, 8 VC, 234 CH), 3 escritórios
<u>Comunidade portuguesa</u> (nacionais e luso descendentes) 5,7 milhões (49% na América e 40 % na Europa)

❖ Em matéria de promoção externa do país no quadro da **livre circulação de pessoas e política de emissão de vistos**, e para além dos dados relevantes quanto a vistos emitidos que tiveram em conta participantes que se deslocaram a Portugal para 561 eventos internacionais, convém destacar a celebração de 1 novo acordo de vistos em passaportes diplomáticos e de serviços com o Irão, 3 novos acordos sobre instrumentos de trabalho em férias, a plena aplicação com sucesso do acordo com a Austrália, o crescimento da externalização da recolha da biometria atingindo-se 15 países, 20 postos consulares e 60 diferentes pontos de recolha, a manutenção de Portugal no programa visa waiver com os EUA e a realização da inspeção Schengen aos Consulados Gerais em Luanda e Maputo.

❖ Os dados aferidos quanto à **comunidade portuguesa residente** no estrangeiro, assente nos dados facultados pelas autoridades locais e, quando não existentes, calculados com base nas inscrições consulares, apontava para cerca de 5,7 milhões de portugueses e luso-descendentes, 49,6% localizados na América, 40,3% na Europa, 5,5% em África, 3,8% na Ásia e menos de 1% na Oceânia.

❖ O **recenseamento eleitoral** dos portugueses no estrangeiro atingiu 318.451 cidadãos ou seja, mais 0,7% que os recenseados a 31 de dezembro de 2016.

❖ A **rede consular** manteve-se estável em 2017: 349 postos consulares (68 secções consulares, 37 consulados gerais, 2 consulados, 8 vice-consulados e 234 consulados honorários ativos). 3 dos Postos consulares possuem escritórios consulares um dos quais foi ativado em 2017 no Mindelo.

A DGACCP EM 2017: DADOS GLOBAIS

1. FORMAÇÃO

Formação para postos c/ IRN

26 Postos.
70 formandos.
11 novos balcões.
3 ações SIRIC.

Em parceria com IDI

164 associações.

Pessoal abrangido

diplomatas, técnicos superiores e assistentes técnicos.

12 formações para GAE's

2. INFORMAÇÃO

Informação ao Público

86.166 presenciais.
23.524 por via remota.
1,2 milhões de acessos ao Portal das Comunidades.
137 atualizações dos Conselhos aos viajantes.
21 notícias de S.Exa. o SECP.

5

3. AÇÃO CONSULAR EM PORTUGAL

Apoio social

280 encomendas para detidos.
75 repatriações, das quais 11 sanitárias e sociais.
48 deportados/expulsos.
290 mil euros concedidos a 82 associações.

Identificação civil

3.000 BI's.
9.000 TVU's.
800 P Temporários.
8.500 paradeiros.

4. EMERGÊNCIA CONSULAR

Emergência consular (GEC)

9.900 contactos.
78 incidentes graves em 25 países.
IRMA – 70 EVACUADOS,
2.500 afetados em 8 países e ilhas das Antilhas.
Missão CPAT.

5. OUTRAS AÇÕES

Outras ações

Novos GAE'S.
Projeto piloto e-SGC Simplex - Criação CAC.
Espaço Cidadão S. Paulo.
PPRGC.
Apoio técnico e informativo aos Postos.
Conselho C. Portuguesas.
Novos CVCC e SiPEP.
Diálogos com comunidades em Londres, Manchester e Luxemburgo.
MOU sobre proteção consular em países terceiros celebrado com a Roménia.
Encontro GAE'S (Leiria).
II Encontro GAID (Viana do Castelo).

6. REPORTE DA AÇÃO CONSULAR

Presenças consulares

618, 20 países, 43 mil atos, 34 mil utentes, 1,3 M€ receita líquida, 600 mil km percorridos.

Atividade consular

2 milhões de atos, 41 M€ receita FRI.

Recenseamento eleitoral

318 mil inscritos (+ 0,7% que 2016).

Rede consular

349 postos (69 SC, 37 CG, 2 C, 8 VC, 234 CH), 3 escritórios.

Comunidade portuguesa

(nacionais e luso descendentes)
5,7 milhões (49% na América e 40 % na Europa).